

.1

.2



1º Congresso Internacional de Investigação em Educação de Infância
CIANEI
Henrique Santos
Educador de Infância



As TIC em quê e para quê? Algumas perguntas para nenhuma resposta.



Henrique Santos
Educador de Infância

Um novo Paradigma

A chamada Sociedade de Informação implica (e implicará cada vez mais) uma nova postura por parte das pessoas.

“Não dominar as novas tecnologias da informação equivalerá, na prática, a um novo tipo de analfabetismo.”

João Pedro da Ponte



É fundamental que perante uma imensa oferta de fontes de informação, de caminhos possíveis e de ritmos personalizados de aprendizagem, o papel do professor/profissional de educação assuma um protagonismo acrescido.

Os professores têm de ser formados no domínio das tecnologias de informação e comunicação para que estas sejam úteis na realização da "nova" escola.



Para habilitar o professor a assumir este novo papel é indispensável que a formação lhes confira um verdadeiro domínio destes novos instrumentos pedagógicos.



O uso das TIC pressupõe vários níveis de formação:

uma formação relativa aos instrumentos, de modo que a tecnologia não continue a dissuadir os utilizadores potenciais;

uma adequação destes às práticas pedagógicas e

a adaptação das TIC a cada área disciplinar.



Mas como fazê-lo então?

A informação deixou de ser predominantemente veiculada pelo professor na escola, mas a informação não é necessariamente conhecimento e o aluno continua a necessitar da orientação de alguém que já trabalhou ou tem condições para trabalhar essa informação.



Se se pretende que a escola sirva o propósito de democratizar o acesso às inovações tecnológicas temos de valorizar o conhecimento proveniente de muitas origens, tanto do país como do estrangeiro e ainda, procurar conferir a todos a familiaridade de utilização das novas tecnologias e a proficiência nas operações de processamento que elas viabilizam...



ATITUDES

Abertura à inovação tecnológica
Aceitação da tecnologia
Capacidade de adaptação/mudança do papel do professor
Ensino centrado no aluno, aberto à participação do aluno
Professor como mediador e facilitador da comunicação



COMPETÊNCIAS

Ensino em geral

Metodologias de ensino com as TIC

Planeamento de aulas com as TIC

Integração dos media

Monitorização/avaliação

Avaliação de conteúdos TIC

Questões de segurança, de ética e legais na utilização das TIC

Ensino da disciplina

Actualização científica

Investigação

Avaliação de recursos

Integração na comunidade científica

Ligação a possíveis parceiros

Utilização de materiais noutras línguas

Participação em newsgroups



COMPETÊNCIAS

Competências em TIC
**Actualização de conhecimentos
em TIC/plataformas e
ferramentas TIC**
**Familiarização com ferramentas
que sirvam para:**
**Comunicar, Colaborar, Pesquisar,
Explorar, Coligir dados, Processar
dados, Armazenar dados,
Expandir conhecimentos, Integrar
ferramentas.**



"Profiles in ICT for Teacher Education" (disponível em www.tdec.pt/picte)

**O contexto,
as interacções entre alunos e
professores,
o tipo de situações a que os
alunos são expostos ou criam,
podem constituir os aspectos
determinantes no processo de
aprendizagem**





1º Congresso Internacional de Investigação em Educação de Infância
CIANEI
Henrique Santos
Educador de Infância



Antes de utilizar as TIC deve fazer-se um levantamento profundo das problemáticas nas quais esse instrumento de trabalho pode dar uma contribuição importante.

Os instrumentos tecnológicos devem entrar no fim de um processo de análise crítica dos problemas pedagógicos em vez de ser uma solução *a priori*



Nesse sentido, é de primordial importância que os docentes compreendam como é que os instrumentos tecnológicos (computadores, telemóveis, jogos electrónicos, software, etc.) os podem ajudar a criar desafios pedagógico-didácticos



Mas também é fundamental que eles estejam despertos para a necessidade de **criar situações pedagógicas a partir das actividades "naturais" da sala de aula.**

Um "Game Boy" na sala de aula não tem de ser um obstáculo, nem pode ser uma oportunidade perdida...

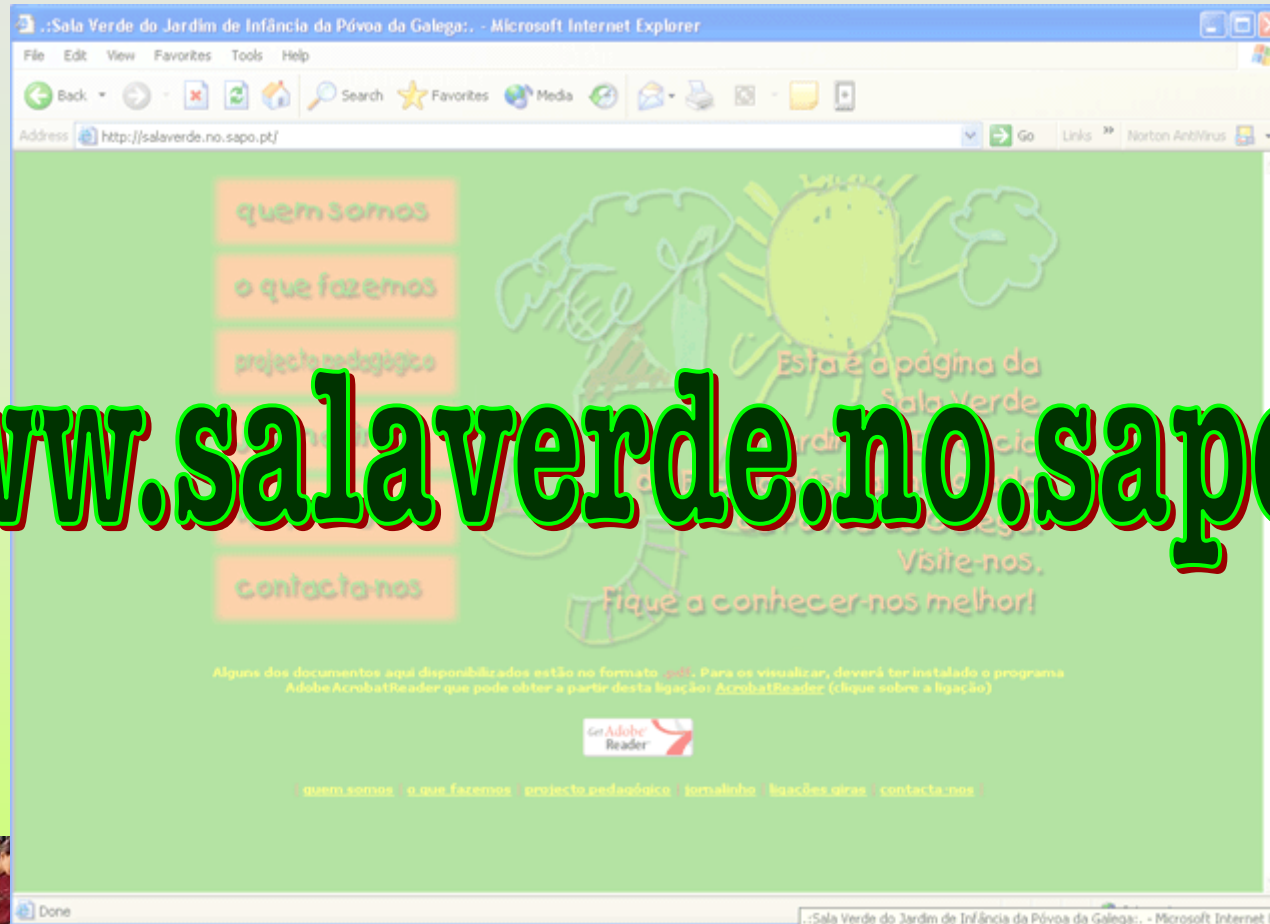


Potencialidades	Atributos e Conceitos	Orientações Educativo-Pedagógicas
<p>Jogar os mais recentes jogos do "Pókeon" Rubi...</p> <p>Trocar jogos com outros parceiros...</p> <p>Alcançar os mais "apurados níveis" dos jogos...</p> <p>Organizar Campeonatos de "Game Boy"</p> <p>Organizar tempos de utilização razoável do "Game Boy"...</p>	<p>Manipulação</p> <p>Direcção</p> <p>Sentido</p> <p>Lateralidade</p> <p>Correspondência</p> <p>Equilíbrio</p> <p>Destreza</p> <p>Motricidade</p> <p>Colaboração</p> <p>Interacção</p> <p>Expressão</p> <p>(e muito mais...)</p>	<p>Área de Expressão e Comunicação</p> <p>Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical</p> <p>Domínio da Matemática</p> <p>Área de Expressão e Comunicação</p> <p>Domínio da Linguagem Oral e abordagem à escrita</p> <p>Domínio da Matemática</p> <p>Área do Conhecimento do Mundo</p> <p>a capacidade de observar;</p> <p>o desejo de experimentar;</p> <p>a curiosidade de saber</p>



Continua a estar no centro da discussão a capacidade de “aproveitar” , ou não, os momentos e os modelos activos que a Escola, e neste caso, os agentes, dispõem para tornar intencionais todos os momentos pedagógicos e educativos.





www.salaverde.no.sapo.pt





1º Congresso Internacional de Investigação em Educação de Infância
CIANEI
Henrique Santos
Educador de Infância



Henrique Santos
hensan@netcabo.pt